



NEW "GRIN" REVOLUTION: GENÉTICA, ROBÓTICA, INTERNET E NANOTECNOLOGIA

O capitalismo imprimiu vigoroso desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo ampliou a lacuna entre ricos e pobres e contribuiu para a continuidade da agressão ao meio ambiente. Esse período foi determinante para a maturação do conceito de desenvolvimento sustentável condicionado à ponderação simultânea de argumentos de cunho social, ambiental e econômico, modulados pela diversidade socioeconômica e geopolítica resultante do desenvolvimento da civilização.

Desde o pós-guerra a produção de alimentos aumentou 40%, por conta da revolução verde e dos recursos naturais mobilizados em abundância. A exploração insustentável desses recursos pode culminar na exaustão da biodiversidade e dos ecossistemas essenciais. Adicionalmente, no século 21 prevalece a coexistência da desnutrição e obesidade, fenômeno paradoxal capaz de sustentar a convicção de um mundo contemporâneo que "come mal". Os famintos comem de menos, obesos comem demais e o que sobra é desperdiçado. Tragédia ou ironia, a conclusão é que ninguém come bem.

O raciocínio permite aos elos integrantes da cadeia de produção agropecuária inferir que a fome é, de fato, um fenômeno político e, por isso, esses empreendedores encaram o grande desafio de aumentar a produtividade utilizando menos água, terra e insumos no intuito de permitir o ingresso de



**NO SÉCULO 21
PREVALECE A
COEXISTÊNCIA
DA DESNUTRIÇÃO
E OBESIDADE,
FENÔMENO
PARADOXAL
CAPAZ DE
SUSTENTAR A
CONVICÇÃO DE
UM MUNDO
CONTEMPORÂNEO
QUE "COME MAL".
OS FAMINTOS
COMEM DE
MENOS, OBESOS
COMEM DEMAIS
E O QUE SOBRA É
DESPERDIÇADO**

milhões de pessoas à faixa de consumo e responder às indagações da sociedade urbana acerca da origem, produção, composição e custo dos alimentos e a interferência deles com a natureza.

É essencial, portanto, a convergência para uma governança mais eficiente que encare o desafio de praticar o que foi combinado há décadas para promoção da integração e implementação coerente do desenvolvimento econômico, social e a proteção ambiental.

A contribuição do setor de alimentação animal que abastece a indústria produtora de carnes, que por sua vez, alimenta consumidores domésticos e internacionais, encorpa o portfólio de ações sustentáveis que vai da matriz energética renovável à política agrícola de baixo carbono, e traduz-se em esforço necessário à desmistificação de um Brasil poluidor.

O desenvolvimento sustentável da cadeia brasileira produtora de carnes, e sua reconhecida capacidade de suprir o mercado doméstico atenuando a preocupação da Food and Agriculture Organization (FAO/ONU) em atender o aumento na demanda global pelos mais de nove bilhões de consumidores, ainda na metade desse século, resulta da sinergia estabelecida pelo melhoramento genético das linhagens de aves, suínos, bovinos de corte e leiteiros, e o avanço do conceito de nutrição responsável.

Tal modelo equilibra o cuidado com o meio ambiente, a saúde e o bem-estar animal e a expressão

▼
Ariovaldo Zani
médico veterinário,
professor do
MBA/PECEGE/
ESALQ/USP, mestrado
profissional/FZEA/USP

Gabriel Zani
FFLCH/USP

máxima dos índices zootécnicos gerando um produto de baixo custo que permite às camadas mais carentes da sociedade contemporânea consumirem a indispensável proteína animal. Trata-se da expressão máxima do slogan: “Produzir mais (alimentos/vetor econômico) com menos (insumos/vetor ambiental) e à preços justos” (adequados ao bolso do consumidor cosmopolita/vetor social).

Apesar dessas flagrantes contribuições, lamentavelmente o discurso radical tem rejeitado perigosamente a influência das ciências naturais, desdenhado dos reais perigos que afetam uns mais que outros e, paradoxalmente espalhando o mito que o modelo de criação animal e o cardápio contemporâneo compreendem os fatores de maior risco à saúde e a sobrevivência dos seres humanos.

É importante enfatizar que até a FAO e as Organizações Mundiais da Saúde Humana e Animal, OMS e OIE respecti-

vamente, concordam que o suprimento quantitativo e qualitativo da proteína animal que tem sustentado o consumidor cosmopolita, tem sido garantido graças aos ganhos de produtividade na agricultura e na pecuária pela mobilização dos organismos aperfeiçoados geneticamente e emprego dos agentes melhoradores de desempenho zootécnico, dentre outras ferramentas tecnológicas de vanguarda.

Dados recentes dão conta que a fome global alcançou 900 milhões de pessoas, sendo 97% os habitantes dos países em desenvolvimento. Na África, o número tem aumentado consistentemente e, desde 2006, somaram-se outros três milhões de famintos nos países desenvolvidos. Diante da agro inflação alimentar persistente, seria ainda possível garantir a segurança alimentar, ou seja, atingir os Objetivos do Milênio e reduzir substancialmente o número de famintos?

A implementação crescente do con-

ceito de “Nutrição Responsável”, ou seja, do compromisso com os pilares da sustentabilidade, é justificada pelos ganhos ambientais proporcionados por causa dos aditivos nutricionais capazes de garantir a ingestão diária, conversão alimentar e ganho de peso dos animais, simultaneamente à diminuição na eliminação dos dejetos indesejáveis e gases do efeito estufa.

No passado a contribuição tecnológica desbancou o temível “princípio geral da população” formulado pelo inglês Thomas Malthus. O mentor daquela revolução verde, Norman Borlaug, já afirmava que a paz global não podia e nem sequer seria construída com estômagos vazios.

É por isso, que a segurança alimentar global (suprimento da humanidade) somente estará assegurada com uma “nova” revolução verde, por meio da expressão máxima do melhoramento genético, da mobilização maciça da robótica/internet e avanço da nanotecnologia. ■

Desempenho e rentabilidade começa com **Biorigin**




MACROGARD*
Imunidade


ActiveMOS
Saúde intestinal


Selemax
Selênio orgânico


HiCell
Proteína e nucleotídeos


PrimeCell
Proteína e palatabilidade


Comprovado

Soluções em ingredientes 100% naturais, derivados de levedura, para saúde e nutrição animal:
Telefone: 55 14 3269 9200 | www.biorigin.net | suporte.tecnico@biorigin.net

Alguns produtos não estão disponíveis em todos os mercados. Consulte seu representante de vendas.

Biorigin
Arte em Ingredientes Naturais